



Rio de Janeiro, 31 de julho de 2023

Ofício DCO CBF nº 2843/2023

1

Ao

Ilmo. Sr. Mauro Carmélio Santos Costa Júnior
Presidente da Federação Cearense de Futebol – FCF

C/C:

Ilmo. Sr. Ronei Ferreira de Freitas
Presidente da Federação Goiana de Futebol – FGF

Ilmo. Sr. João Paulo Silva
Presidente do Ceará Sporting Clube

Ilmo. Sr. Hugo Jorge Bravo de Carvalho
Presidente do Vila Nova Futebol Clube

Ref.: Partida Ceará x Vila Nova, Série B 2023, 19 de julho de 2023 – Denúncia
Cânticos Homofóbicos

Prezado Sr. Presidente,

Cumprimentando-o respeitosamente, servimo-nos do presente para tratar de possível atos de homofobia praticados pela torcida do Ceará ocorridos em partida da Série B 2023, envolvendo as equipes do Ceará e do Vila Nova, realizada no dia 19 de julho de 2023, no estádio Arena Castelão, em Fortaleza, Ceará, conforme denúncia feita pelo Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ à CBF, instruída com vídeo¹ e notícias divulgadas nos meios de imprensa² (Doc. 1), apesar de não existir relato na súmula da partida.

¹ <https://twitter.com/lucasilvzz/status/1681827509300523010>

² <https://www.itatiaia.com.br/editorias/ceara/2023/07/20/ceara-faz-campanha-contr-homofobia-mas-parte-da-torcida-ignora-e-mantem-canto>



Como é de conhecimento de V. Sa., em 14 de fevereiro de 2023, a CBF e Clubes aprovaram o Regulamento Geral de Competições de 2023 (“RGC 2023”), prevendo penalidades administrativas mais severas para casos de discriminação, seja ela de qualquer natureza, nas competições organizadas pela entidade. Logo, como a Série B é competição organizada pela CBF, tem aplicação as disposições do RGC.

Não podemos olvidar que tal tipo de conduta foi equiparada aos crimes de racismo pelo Supremo Tribunal Federal (STF), nos autos da Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) nº 26 e pelo Mandado de Injunção (MI) nº 4733.

Conforme consta da denúncia, instruída com vídeo e notícia veiculada pelos meios de imprensa, há relato de possível ato de homofobia, atribuído à torcida do Ceará que, segundo relato, teria entoado cânticos homofóbicos de forma coletiva, envolvendo considerável número de pessoas, fazendo referência a torcedores do Fortaleza.

A CBF registra a sua extrema preocupação com os fatos objeto da denúncia, especialmente porque os cânticos teriam sido entoados pela torcida, mesmo em um jogo em que o Ceará realizava campanha contra a homofobia e não respeitaram os avisos feitos no sistema de som e nos telões do estádio.

Assim, apesar da gravidade dos fatos relatados, o presente ofício não representa a aplicação de advertência contra o Ceará ou de qualquer outra penalidade pela CBF prevista em RGC, eis que pendente de melhor apuração os fatos, mas entende a CBF que o Ceará precisa reforçar **com seus torcedores campanhas e outras medidas de cunho educacional para prevenção e combate ao racismo e à homofobia.**

Diante do exposto, a CBF e essa DCO requerem ao Ceará todas as informações sobre quais medidas estão sendo adotadas para a adequada apuração dos fatos, identificação e



punição dos infratores, bem como sejam encaminhados todos os documentos relacionados às apurações.

Por fim, a CBF e essa DCO esperam e confiam que poderão contar com a total colaboração do Ceará, solicitando o pronunciamento de V.Sas., no prazo de 48h contados do encaminhamento desse ofício, acerca dos supostos fatos aqui relatados.

3

Sendo o que nos cumpria informar para o momento, renovamos nossos protestos da mais alta estima e distinta consideração, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

Julio Avellar
Diretor de Competições

Gamil Föppel
Diretor Jurídico

Hélio Menezes
Diretor de Governança e
Conformidade